



# AL PETROTA

FILIADO A:

**CUT**

JORNAL DO SINDICATO DOS TRABALHADORES NO COMÉRCIO DE MINÉRIOS E DERIVADOS DE PETRÓLEO NO ESTADO DE SÃO PAULO - Nº 95 SET/2006

## Campanha Salarial Unificada: patrões endurecem a negociação

**VEM AÍ**

**CAMPANHA SALARIAL UNIFICADA 2006**

**Federação Nacional dos Trabalhadores no Comércio de Minérios e Derivados de Petróleo**

**Federação dos Trab. no Com. de Minérios e Deriv. de Petróleo no Estado de S. Paulo**

**PARTICIPE DAS ASSEMBLÉIAS!  
DIVULGUE PARA OS COMPANHEIROS!**

**Nossa luta é por:**

- REPOSIÇÃO DAS PERDAS** ◆
- AUMENTO REAL** ◆
- MELHORES CONDIÇÕES DE TRABALHO** ◆
- REDUÇÃO NA JORNADA** ◆

A Campanha Salarial 2006 segue enfrentando enormes dificuldades. Os patrões estão se mostrando insensíveis – e até arrogantes – em relação às nossas reivindicações.

Três setores importantes tiveram suas primeiras rodadas de negociação neste mês: BR, Ultragas e

Sindigás.

Nas três a mesma ladainha: não podem dar aumento real nem aumentar a PLR. Alguns até sugerem o absurdo de retirar direitos já conquistados.

Leia na página 3 os detalhes de cada negociação.

Com todas as dificuldades que os companheiros

negociadores estão enfrentando, fica clara a necessidade de nos mobilizarmos para a luta. Os patrões se aproveitam da situação do país para nos ameaçar. Eles acham que devemos ficar satisfeitos apenas com o emprego e que não devemos lutar por um salário justo, que não apenas repo-

nha a inflação.

Temos de nos unir para mostrar que nosso trabalho é importante e merece ser bem remunerado. Somos nós que fazemos estas empresas serem grandes e está na hora de sermos retribuídos por isso.

Chega de exploração. Entre nessa luta conosco!

**Editorial**

# Responsabilidade para votar

*José Floriano da Rocha*

Estamos na reta final da campanha eleitoral. Como sempre, os ataques deram o tom lamentável da campanha. Embora alguns candidatos usem a propaganda de TV para se aproximar do eleitor e levar até ele suas propostas, outros políticos, com tempo de sobra na TV, preferem usar o tempo para ataques totalmente desnecessários e até nocivos ao processo democrático.

O povo está cansado de discursos desse tipo. O povo quer é ter dignidade, remédio barato, preço da cesta básica em queda, inflação controlada, emprego e segurança. As pesquisas mostram isso. Muitos destes anseios já começaram no país, mas

ainda falta muito.

A consolidação de todas estas conquistas, tão necessárias, passa pela escolha de bons representantes. Não só do presidente, mas também dos senadores e deputados, que o ajudam na governabilidade.

Muitos eleitores, decepcionados com a onda de corrupção no Congresso, ainda estão indecisos em relação aos deputados federais e estaduais.

Uma boa maneira de escolher é analisar os currículos, ver que projetos o candidato apresentou e que idéias ele tem para colocar em prática. Checar se ele está em alguma lista de corrupção e se é um deputado presente, tanto na base como em

Brasília.

Claro que são muitos itens a avaliar, mas vale a pena. É um exercício de cidadania que deveria ser um hábito em sociedades modernas.

É preciso ter responsabilidade na hora de votar. Quem utiliza seu precioso tempo de TV para atacar adversários não está dando ao eleitor a devida atenção.

Precisamos escolher quem vai realmente nos representar, quem governa para os mais necessitados, quem não trai seus ideais.

Companheiros, tenhamos serenidade e responsabilidade para escolher, pois é o nosso futuro que está em jogo.

## Preço da cesta cai em 14 capitais

Em agosto, o custo do conjunto de gêneros alimentícios essenciais registrou, novamente, o recuo em 14 das 16 capitais onde o Dieese realiza, mensalmente, a Pesquisa Nacional da Cesta Básica. Belém (- 4,55%) e Natal (- 4,36%) apresentaram as retrações mais significativas, enquanto em Belo Horizonte (.23%) e Porto Alegre (0,41%) foram apurados aumentos.

Porto Alegre apresentou, em agosto, o custo mais elevado para os produtos que compõem a cesta, com R\$ 171,12; sendo seguida por São Paulo, com R\$ 169,52. Os menores preços foram apurados em Fortaleza (R\$ 129,46) e Recife (R\$ 130,87).

Com base no preço da cesta básica, o Dieese estima que o salário mínimo necessário para a manutenção de uma família deveria ser de R\$ 1.442,62.

## Florestan: patrono da sociologia

Um dos mais importantes acadêmicos de nossa história, Florestan Fernandes foi declarado, em 24 de julho, o patrono da sociologia brasileira. O decreto, aprovado pelo Congresso e assinado pelo presidente Lula entrou em vigor na segunda-feira passada. Nasceu em 22 de julho de 1920, Florestan teve uma infância sofrida. Começou a trabalhar aos seis anos, como engraxate. Filho de uma lavadeira, concluiu seus estudos em curso supletivo e aos 18 anos conseguiu ingressar na Faculdade de

Filosofia, Ciência e Letras da Universidade de São Paulo (USP). Florestan fez doutorado, livre-docência e foi professor titular da cadeira de Sociologia. Em 1964 tornou-se catedrático. Permaneceu na USP até 1969 quando foi cassado pelo Ato Institucional nº 5. Exilado pela ditadura militar, lecionou no Canadá e nos Estados Unidos até retornar ao Brasil, em 1975. Em 1986, Florestan Fernandes filiou-se ao Partido dos Trabalhadores (PT), onde se elegeu para dois mandatos de deputado federal (1987-

1991 e 1991-1995). Faleceu em São Paulo, em 10 de agosto de 1995. Sociólogo e militante comprometido com a esquerda, Florestan Fernandes conseguiu aliar a teoria e a prática. Por tratar-se de uma fonte de inspiração para o MST, seu nome foi dado à Escola Nacional do Movimento, inaugurada em 2001 em Guararema, São Paulo. O exemplo de vida e compromisso de Florestan está vivo na luta diária dos trabalhadores e trabalhadoras sem-terra.

*Fonte: MST 28/7/6*

### Expediente

**JORNAL DO SINDICATO DOS TRABALHADORES NO COMÉRCIO DE MINÉRIOS E DERIVADOS DE PETRÓLEO NO ESTADO DE SÃO PAULO**

**Sede Central**

Rua Carlos Petit, 261  
Vila Mariana - São Paulo - SP  
Cep: 04110-000  
Fone/Fax: (11) 5549-1244  
e-mail: sipetrol@terra.com.br

**Subsede Guarulhos**

Rua José Triglia, 143  
Centro - Guarulhos - SP  
Cep: 07013-121  
Fone: (11) 6409-3024

**Subsede Jundiaí**

Rua Major Paulo Maria Gonzaga de Lacerda, 598  
Vila Progresso - Jundiaí - SP  
Cep: 13202-273  
Fone: (11) 4817-1613

**Subsede Osasco**

Rua Gasparino Lunardi, 314  
Km 18 - Osasco - SP  
Cep: 06110-260  
Fone: (11) 3681-7619  
e-mail: sipetrolosasco@terra.com.br

**Subsede Bauri**

Rua Beirute, 4-77  
Bauri - SP - Cep: 17060-100  
Fone/Fax: (14) 3232-3260

**Subsede Piracicaba**

Rua Alferes José Caetano, 1944  
Centro - Piracicaba - SP  
Cep: 13400-126  
Fones: (19) 3434-3415 /  
(19) 3434-3432 / (19) 3434-5901

**Subsede Sorocaba**

Av. 31 de Março, 354  
Centro - Votorantim - SP  
Cep: 18100-005  
Fones: (15) 3343-3319

**Diretor Responsável**

José Floriano da Rocha

**Redação, Edição e Editoração**

Nova Onda Comunicação  
Jornalista Responsável: Jeferson  
Martinho - MTB 31886  
Fone/Fax: 3654-4172 / 3654-4177  
http://www.novaondanet.com.br

Mande sua carta para o jornal PetroLuta. Entregue na sede ou sedes, ou mande pelo correio para Rua Carlos Petit, 261 Vila Mariana - São Paulo - SP Cep: 04110-000

# Negociações na BR não avançam

No dia 29 de agosto, na cidade do Rio de Janeiro, ocorreu a primeira rodada de negociações entre a BR e a FNT - Frente Nacional de Trabalhadores da BR, que representa os sindicatos do Rio de Janeiro (SITRAMICO - RJ), Rio Grande do Sul (SITRAMICO - RS) e São Paulo (SIPETROL - SP), e para variar, não deu em nada.

Mudou a presidência, que tem um discurso mais progressista, mas os seus negociadores continuam os mesmos, e com a mesma visão que tinham em anos anteriores.

Os representantes da FNT não aceitaram nenhum tipo de imposição patronal e muito menos a retirada de direitos, como foi proposto pela Cia. em sua Pauta Patronal, e estamos prontos para a luta.

## Veja os principais pontos da Pauta dos Trabalhadores da BR

- Correção salarial de 15%
- Anuênio para todos empregados, com a progressividade praticada pela Holding
- Vale refeição/alimentação R\$ 23,00
- Cesta básica para todos os empregados no valor de R\$ 243,00
- Auxílio ensino também para o nível superior, estendido a todos os empregados
- A M S – inclusão de pais e mães, e aos funcionários com união estável
- Pagamento no dia 10/01/07, de antecipação da PLR

O sindicato é o único instrumento de luta dos trabalhadores, fortaleça nossa luta, filie-se ao sindicato!

# Ultragaz endurece negociações

A primeira rodada de negociações com a CIA ULTRAGAZ dentro da Campanha Salarial de 2006 foi péssima.

Como sempre, a empresa não atendeu as reivindicações da nossa

pauta entregue no mês de Julho pelos diretores do sindicato, que compõem a comissão de negociação (Benício, Cícero, Eudimar, Gila, José Floriano, Manoel, Miguel e Raimundo).

A proposta apresentada pela empresa foi:

- Aumento de 2% (Dois por cento),
- Manutenção do valor do vale refeição
- Mudança no fornecimento do vale gás
- Mudança na assistência médica para os aposentados
- Mudança na cláusula de estabilidade às vésperas da aposentadoria.

Ficamos decepcionados com a proposta apresentada, pois é insuficiente para atender as nossas reivindicações da negociação da Data-Base 2006-2007. Os diretores do sindicato presentes na negociação não aceitam mudanças nas cláusulas convencionadas referentes a assistência médica/ aposentados e estabilidade às vésperas da aposentadoria.

“Não podemos aceitar um ín-

dice tão baixo que não repõe a perda salarial do período, pois o salário dos trabalhadores vem perdendo poder de compra. Não vamos deixar que isso ocorra. Precisamos da união de todos nessa luta”, afirmaram os membros da Comissão de Negociação, deixando claro para os representantes da empresa na negociação que esse ano queremos a reposição dos índices de inflação e também um aumento real de salários.

Para os diretores, é fundamental também estarmos mobilizados nas bases para podermos fortalecer a nossa campanha salarial e garantir o atendimento de nossas reivindicações.

Uma nova rodada de negociações ficou marcada para o dia 20 de setembro.

“Vamos lutar para conquistar o que é nosso, por isso à importância de união dos trabalhadores para conquistarmos a vitória”, afirmou o companheiro Floriano.

## Negociação difícil no Sindigás

Nos dias 13 e 14 de setembro, nosso Sindicato, as Federações Nacional e Estadual dos Trabalhadores no Comércio de Minérios e Derivados de Petróleo e outros 21 sindicatos da categoria de todo país se reuniram em Brasília para a 2ª rodada de negociação com o Sindigás (Sindicato Nacional das Empresas Distribuidoras de Gás Liquefeito de Petróleo). Pelo nosso Sindicato, participaram da reunião os companheiros Juvenil Acácio de Souza, Claudinei Alves de Souza e Luis Carlos de Almeida.

Como sempre, o Sindigás torna as negociações difíceis. Eles ofereceram apenas 2,84% de reajuste (correção pelo INPC/IBGE) e nada de aumento real.

Também propuseram PLR de 80% do salário: 60% agora e os outros 20% em março de 2007.

A proposta foi recusada pelos

sindicalistas. “Queremos aumento real e PLR justa. As empresas do setor cresceram 1,2% segundo o Dieese e não podem nos oferecer só isso”, afirma Juvenil.

- Aumento real
- Aumento da cesta básica
- Aumento do tíquete refeição
- Aumento da PLR
- Aumento do auxílio funeral
- Aumento do auxílio creche
- Convênio Médico
- Prêmio por Produção para os trabalhadores do setor de engarrafamento, carga e descarga.

Juvenil destaca que nessa fase, a mobilização dos trabalhadores é fundamental. “Precisamos nos unir e nos fortalecer para a luta. É super importante estarmos mobilizados pelos nossos direitos, contra o poder econômico dos patrões”.

Nos dias 21 e 22 de setembro, haverá mobilização nas portas das

empresas em todo Brasil em protesto contra a proposta arrogante do Sindigás.

“Vamos nos mobilizar e mostrar que eles não podem nos intimidar com suas ameaças”, conclui Juvenil, alertando a todos os companheiros que participem das mobilizações por aumento real e PLR justa.

### O QUE QUEREMOS

- **Reposição da inflação do período;**
- **Aumento real de salário;**
- **Garantia de emprego;**
- **Aumento do Valor do Vale Refeição;**
- **Redução da jornada de trabalho de 44 para 40 horas semanais;**
- **PLR de 3 salários base, acrescido do adicional de periculosidade;**
- **Manutenção de todas as cláusulas sociais do Acordo Coletivo de Trabalho**

## Sindicato faz convênio com escola de inglês e espanhol

O nosso Sindicato acaba de fechar um contrato de parceria com o CCAA para oferecer cursos de inglês e espanhol com desconto para os associados e seus dependentes diretos.

O desconto será de 40% no primeiro período do curso e 15% nos demais. O desconto não é cumulativo (não pode ser usado juntamente com outras promoções de desconto) e não se aplica para aquisição de material didático ou taxas em geral.

As aulas serão feitas no próprio CCAA, nos períodos da manhã, tarde ou noite.

Para ter direito aos descontos, os trabalhadores associados ou depen-

dentos diretos deverão inscrever-se na unidade do CCAA entregando xerox do documento que prove o vínculo com o Sindicato.

“Nós do Sipepetrol estamos sempre pesquisando, buscando parcerias que possam ser benéficas para nossos associados. O curso de línguas é extremamente necessário nos dias de hoje e esperamos que nossos companheiros façam bom uso”, explica José Floriano da Rocha, presidente do nosso Sindicato.

Os interessados em fazer os cursos devem entrar em contato pelo telefone 0800 77 01 100.

### Seu Direito

## Doentes terminais podem sacar FGTS

A Caixa Econômica Federal começou a receber as solicitações de saque do Fundo de Garantia do Tempo de Serviço (FGTS) quando o titular (ou seus dependentes) estiver em estágio terminal de vida em consequência de doenças graves.

A permissão de saque foi publicada no Diário Oficial da União do dia 27 de julho. Até então, somente podiam sacar o FGTS os doentes de câncer e aids, já previstos em lei.

O estágio terminal de vida, causado por qualquer doença, já possibilitava o saque dos créditos complementares do FGTS referentes aos planos econômicos Verão e Collor I. Agora o saque foi estendido para todas as contas vinculadas do Fundo (ativas e inativas).

Para requerer, o trabalhador deve apresentar o diagnóstico médico com a descrição dos sintomas e histórico patológico que caracterizem estágio terminal.

O saque é permitido aos titulares

ou seus dependentes que estejam com doença grave em estágio terminal de vida.

No caso do beneficiário não estar em condições, uma pessoa de confiança dele, desde que munida de uma procuração, pode fazer a requisição. No documento (há modelos prontos em cartórios), é preciso constar o nome, os números do RG e do CPF e o endereço do procurador e os poderes que serão atribuídos a ele.

O prazo para o pagamento do benefício é de cinco dias úteis a partir do dia seguinte ao da entrega dos documentos. Porém, a própria agência tem autonomia para reduzir esse tempo.

Também entram na definição de doenças terminais os acidentes graves. Assim, o dinheiro do Fundo também poderá ser utilizado no tratamento de quem sofrer um acidente de carro ou até mesmo for atingido por um tiro e ficar em coma, por exemplo.

## Governo anuncia pacote para facilitar a compra da casa própria

O governo Lula lançou neste mês um pacote de medidas para baratear o preço dos imóveis e tornar os juros e condições de pagamento dos financiamentos da casa própria mais acessíveis à população.

A principal novidade é a possibilidade de que o BNDES (Banco Nacional de Desenvol-

vimento Econômica e Social) financie a construção de imóveis para funcionários de empresas.

O pacote permitirá ainda que os bancos que desejarem deixar de indexar seus empréstimos a essa taxa possam fazer isso utilizando recursos da caderneta de poupança para oferecer o crédito.

Veja os principais pontos do pacote:

1 - Crédito do BNDES: Empresas poderão tomar recursos no BNDES e repassá-los para seus empregados que desejem construir a casa própria. Os juros do crédito serão de TJLP (Taxa de Juros de Longo Prazo, hoje em 7,5%) mais 1% ao ano.

2 - Financiamento a construtoras - O governo prevê liberar cerca de R\$ 4,5 bilhões até o final de 2007 —sendo R\$ 1 bilhão em 2006— para financiar as construtoras e a comercialização dos imóveis. O dinheiro virá da Caixa Econômica Federal.

3 - TR - O governo não acabou com a TR (taxa referencial), mas ela vai ser facultativa. Sem a TR, o comprador do imóvel poderá ter juros prefixados e saber qual o valor da prestação que vai pagar do começo ao fim do financiamento, que pode ter prazo de até 20 anos. Como sem a TR o comprador poderá avaliar melhor se sua capacidade de pagamento é suficiente para a aquisição de um imóvel, a medida tem potencial para reduzir a inadimplência.

4 - Consignado da habitação: Servidores públicos e trabalhadores da

iniciativa privada poderão oferecer ao banco como garantia do pagamento de empréstimos o desconto direto da parcela no holerite. No entanto, essa modalidade tem um limite de prazo de pagamento de 36 meses.

5 - Desoneração: O governo vai reduzir o IPI (Imposto sobre Produtos Industrializados) para materiais de construção civil. A lista de produtos inclui principalmente materiais de acabamento, como chuveiros, bidês, sanitários, caixas de descarga, revestimentos de pavimentos e plásticos, que terão alíquota de IPI reduzida de 10% para 5%. Neste ano o governo já tinha baixado o IPI de produtos mais básicos, como tubos de plástico, portas, argamassas, ladrilhos e cerâmica.

6 - Lei Geral: As empresas de construção civil vão ser incluídas na Lei Geral de Micro e Pequenas Empresas, que simplifica e reduz a tributação sobre empresas com faturamento de até R\$ 2,4 milhões.

7 - Inovação: O BNDES vai colocar à disposição uma linha de crédito de R\$ 100 milhões para o desenvolvimento de novos produtos e processos para construção civil. O objetivo é tornar as empresas mais competitivas.